



Jornal do **MÉDICO** em Revista

Conceito e Credibilidade em Artigos e Reportagens sobre Medicina & Saúde

Ano IX | Edição n° 50, Maio/Junho 2013 | www.jornaldomedico.com.br



Patrocinador

J. Argollo



Acad. João Pompeu Lopes Randal,
pres. Academia Cearense de Medicina

Academia Cearense de Medicina

35 anos preservando a história da medicina

I Congresso Luso-Brasileiro reúne especialistas e profissionais da Oncologia em Fortaleza/CE

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br



Abertura do I Congresso Luso-Brasileiro de Oncologia Clínica, Esq/Dir: Dr. Ronaldo Ribeiro (Pres. da SBOC-CE e da comissão científica do I CLBOC), Dr. Joaquim Abreu (Pres. da SPO), Dra. Iane Lima (Pres. do I CLBOC), Dr. Anderson Silvestrini (Pres. da SBOC Nacional), Dr. Luiz Porto (rep. o Sec. Saúde do Estado do Ceará) e Dr. Eduardo Cronemberger (representando o CRIO)

A comunidade científica dos países de Brasil e Portugal se reuniu durante os dias 03 e 04 de maio, no Hotel Gran Marquise em Fortaleza, durante o I Congresso Luso-Brasileiro de Oncologia Clínica. O evento, realizado em parceria entre a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica Regional Ceará e a Sociedade Portuguesa de Oncologia, colocou em pauta a discussão sobre a atualização do conhecimento dos profissionais que trabalham na área e debateu as questões como a apresentação de alternativas para os novos tratamentos clínicos e a colaboração do governo para a execução de políticas públicas voltadas para o tratamento do câncer.

O evento contou com a participação expressiva de médicos, acadêmicos, enfermeiros e farmacêuticos de várias localidades do Brasil e de Portugal. Para o presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO), Dr. Joaquim Abreu

de Sousa, o êxito do congresso deve-se ao “objetivo de aproximar as sociedades médicas e promover o intercâmbio científico para que haja maior incentivo na investigação de novos tratamentos contra o cancro (câncer)”.

Em meio aos debates, deve-se destacar o pronunciamento do presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Dr. Anderson Silvestrini, que declarou que “o custo da oncologia e do tratamento oncológico é cada vez mais alto” e que “o congresso possibilitou que as duas sociedades (SBOC e SPO) questionassem em conjunto os estudos científicos, além de discutir sobre o mercado de trabalho na incorporação de novas tecnologias”.

Durante os dois dias de congresso, houve a discussão de temas relevantes no cenário nacional e internacional, como o Câncer de Mama e o Câncer do Cólon Retal, entre outros importantes temas. Foram

também apresentadas pesquisas sobre tratamentos quimioterápicos, utilizando novas drogas que garantem maior sobrevida ao paciente. Entretanto, esses novos tratamentos não estão sendo inclusos ou foram incluídos recentemente na rede pública de saúde brasileira. Recentemente, foi divulgado um artigo na revista inglesa *Lancet Oncology* assinado por mais de 70 especialistas na área, afirmando que, no Brasil, os casos de câncer aumentarão em 38,1%, passando de 366 mil casos diagnosticados em 2009 para mais de 500 mil novos casos até 2020.

Essa pesquisa, juntamente com o conhecimento que os profissionais do Brasil e Portugal têm da área, foi um estímulo a mais para a realização do Congresso. Segundo o Dr. Gustavo Ismael, um dos palestrantes, “a troca de experiências [entre as duas comunidades] foi bastante proveitosa para que possamos sempre aprimorar e buscar um benefício direto

para os nossos pacientes”.

Além disso, os congressistas ficaram entusiasmados por terem superado suas expectativas através da troca de ricos conhecimentos no que diz respeito aos novos tratamentos quimioterápicos, conforme indica a participante Dra. Camila Coutinho: “Foi muito importante em compartilharmos com carinho as experiências científicas. Muitas vezes, temos algumas dúvidas que não estão esclarecidas nos ensaios e é muito a nossa prática de nos ajudarmos”. Já a Dra. Ana Angélica Andrade, membro da comissão científica, pontuou ao dizer que “ainda há muitas dificuldades quanto ao acesso de alguns tratamentos apresentados na rede de saúde brasileira, mas que o Ministério da Saúde já contempla seus usuários”.

A Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica Regional Ceará (SBOC/CE), representada pelo Dr. Ronaldo de Albuquerque Ribeiro, enfatizou que o congresso “é a realização de um sonho. Um sonho de estreitamento de relações científicas e acadêmicas no que diz respeito à Cance-rologia entre Brasil e Portugal”.

Ainda no primeiro dia do congresso, foi realizada uma homenagem póstuma ao Dr. Gothardo Lima, um líder nato e idealizador do evento, que, com sua dedicação e amor à Oncologia Clínica, deixou um grande legado para a medicina no Brasil e no mundo.

Ao encerrar as atividades do I Congresso Luso Brasileiro de Oncologia Clínica, a presidente do congresso, Dra. Iane Lima, declarou que, mesmo com todos os obstáculos enfrentados para a realização do evento, acredita que sua execução foi um grande sucesso, com debates de alto nível sobre os temas apresentados. Juntamente com o Dr. Joaquim Abreu de Sousa, presidente da SPO, ela aposta na continuidade do evento em sua segunda edição na cidade de Lisboa, em Portugal, no ano de 2015. “Com certeza. Lógico que o primeiro congresso sempre tem as suas dificuldades, e a própria SBOC/CE estava começando, além de uma eventualidade que aconteceu, como a perda de nosso presidente, mas a missão em realizar o congresso foi cumprida nos mínimos detalhes e todas as expectativas foram superadas”.



Público expressivo e seletivo durante as atividades do I CLBOC



**Dr. Joaquim Abreu (Pres. da SPO)
e Dra. Iane Lima (Pres. do I CLBOC)**



Dr. Ronaldo Ribeiro (Pres. da SBOC-CE e da comissão científica do I CLBOC) e Dr. Anderson Silvestrini (Pres. da SBOC Nacional).

NESTA EDIÇÃO



**1º CONGRESSO
LUSO BRASILEIRO DE
ONCOLOGIA CLÍNICA**

Págs. 02 e 03



**Pneumologia
XV Congresso
Norte Nordeste
de Pneumologia
e Tisiologia** Pág. 06



**Dr. Marcelo Gurgel
Oswaldo Riedel:
o centenário de um
ilustre acadêmico**
Pág. 10



**Academia Cearense
de Medicina realiza
a XV Biental**
Pág. 12



**Centenário
AMC, realiza
a 13ª edição
do Arraiá dos Dotô**
Pág. 18



**Medicina do Cariri
Médicos, estudantes
de medicina e o
Revalida, SIM!**
Pág. 22



**Radiologia
IV JCR, Jornada
Cearense
de Radiologia**
Pág. 05



**Dra. Celina Côrte
Fortaleza apavorada
- uma reflexão.**
Pág. 08



**Dra. Ana Margarida
Medicina e magia
no Brasil colônia**
Pág. 11



**Cursos de
Enfermagem,
Medicina e
Veterinária da UECE**
Págs. 14 e 15



**Medicina Sobralense
O humanismo e a
prática médica**
Pág. 20



**Saúde da Mulher
com Dr. Idelfonso
Carvalho
Câncer de Mama
durante a gravidez**
Pág. 23

Editorial

JM ampliando o contexto editorial

Dra. Publicidade Juvenal
Argollo, diretora geral, revista
atualizadora @juvargollo



Caros leitores, chegamos a edição de nº 50 com grandes novidades. As especialidades de Enfermagem e Veterinária agora fazem parte do nosso contexto editorial. Outros segmentos da saúde também serão incorporados, aguardem novidades!

Nesta edição, trazemos uma ampla reportagem sobre a realização de importantes eventos como o I Congresso Lusó-Brasileiro de Oncologia Clínica, IV JCR, Jornada Cearense de Radiologia, XV Congresso Norte/Nordeste de Pneumologia e Tisiologia, além do 13º Arraiá dos Dotô da AMC.

Destacamos também, nas páginas do Jornal do Médico em Revista, as reportagens sobre os 80 anos do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Smdart Gomes e os 35 anos da Academia Cearense de Medicina.

Quanto à Medicina sobralense, os destaques estão para os artigos "Revalida?", a homenagem da Unimed Sobral ao cooperado Dr. Cruz, além de "Hospital Unimed Sobral moderniza sua gestão".

O Cariri se destaca com as reportagens sobre o Movimento Revalida, SIM!, II Curso de Imaginologia Clínica da Faculdade de Medicina UFC/Barbalha e a grande vitória com a criação da UFCA, Universidade Federal do Cariri.

Nossos tradicionais conselheiros Acad. Marcelo Gurgel, Dra. Celina Côrte, Dra. Ana Margarida, Acad. Napoleão Tavares Neves, Prof. Herculano Silva e o Dr. Idelfonso Carvalho trazem artigos bem conceituados, além de termos também um novo integrante, o imortal da medicina cearense, Acad. Sebastião Diógenes com o artigo "Zambudus".

A II Comenda Jornal do Médico em Revista, Dia do Médico, edição Fortaleza, será realizada dia 16 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, durante o XXVII Outubro Médico, graças a grande parceria firmada com a centenária entidade médica, a Associação Médica Cearense (AMC). Lembramos ainda que a edição da II Comenda no Cariri será no dia 24 de outubro no auditório da Estácio FMJ em Juazeiro do Norte, que terá a palestra magna do Acad. Napoleão Tavares Neves com o tema "A História da Medicina do Cariri e seus grandes nomes".

Aproveitem a edição 50 do JM em Revista! Em agosto, estaremos de volta com mais artigos e reportagens, enquanto isso, fiquem atentos as postagens em nossa fan page: facebook.com/jornaldomedicoemrevista. Até lá é boa leitura!

EXPEDIENTE

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing
Diretor Geral: Publicitário Josemar Argollo de
Menezes, Diretor de Jornalismo e Fundador: Jos
Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) e Diretora
Administrativa: Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico em Revista,
fundado em 18 de Outubro de 2004
Edição de Arte e Diagramação: Valtom Cruz;
Fotos: Associação de Imprensa da UECE,
Marcido Brito, Josvá Doulado, Rui Norões e
Fernando Farias; Revisão e Copy Desk: Profª.
Marcela Lins Soares Rodrigues

Jornal do Médico em Revista nº 50/2013

[Maio/Junho] é uma publicação bimestral da
Agência J. Argollo Propaganda & Marketing.
CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filial à ACI

Correspondências: Rua Dr. Pedro Borges, 33 Sala
1022, Ed. Palácio Progresso, Centro, CEP: 60055-
120, Fortaleza, Ceará, Brasil
Fone: +55 85 3063.1732 | Móvel: 9667.3827
E-mail: jornaldomedico@hotmail.com
Facebook: [jornaldomedicoemrevista](https://facebook.com/jornaldomedicoemrevista)
Twitter: @jornaldomedico
Portal: www.jornaldomedico.com.br

A responsabilidade dos textos publicados são de seus
autores, não exprimem obrigatoriamente a opinião da
edição.

IV JCR, Jornada Cearense de Radiologia é realizada em Fortaleza com sucesso de público

Por: Jor. Maura Nascimento, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

A Sociedade Cearense de Radiologia (SOCEARA) promoveu em Fortaleza-CE, de 14 a 16 de junho, a IV JCR, Jornada Cearense de Radiologia. Um importante encontro da radiologia teve como principal objetivo debater sobre os novos rumos do diagnóstico por imagem no Brasil e no mundo. Contando com programação repleta de palestras e cursos, o conteúdo de formação foi dividido nos módulos de Neurorradiologia, Oncologia e Medicina Interna, Ultrassonografia em G.O/ Medicina Fetal e Ultrassonografia Geral e Doppler, alinhados ao conhecimento de profissionais renomados em cada área.

Já no primeiro pronunciamento do Dr. Carlos Macedo (Presidente da SOCEARA), durante a solenidade de abertura, deu para sentir o sucesso que seria a Jornada que reuniu aproximadamente 500 profissionais de vários estados do Brasil. Além de contar com a presença internacional dos professores Dr. Scott Atlas (chefe do Serviço de Neurorradiologia da Stanford University of Medicine), Dr. Maurício Castillo (professor da Universidade de Carolina do Norte e Presidente da Sociedade Norte-Americana de Neurorradiologia), bem como do Dr. Fabrice Bourneville (Coordenador de Neurorradiologia do Centro Hospitalier Universitaire Purpan de Toulouse), e o Dr. Vikas Kundra (Professor da Universidade do Texas).

“Um evento desse porte, realizado aqui em Fortaleza, é uma grande oportunidade para os médicos que trabalham com diagnóstico por imagem não só da nossa cidade, mas de qualquer parte do planeta. Aqui você encontra médicos detentores do conhecimento do que existe de mais inovador na área. Podemos dizer que essa é uma reunião de extrema importância científica por inte-



Dr. Carlos Macedo, presidente SOCEARA saudando os presentes durante a solenidade de abertura da IV JCR

grar os profissionais que atuam com o que há de mais moderno na radiologia mundial”, ressaltou Dr. Carlos Macedo. Além dos cinco palestrantes internacionais, a IV JCR contou também com dez renomados profissionais que operam no cenário nacional, como é o caso do Dr. Peter Françolin, Médico Radiologista Assistente do Setor de Ultrassonografia do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - InRad, que falou sobre os principais avanços dos diagnósticos por imagens. “A mobilidade e a portabilidade dos equipamentos representam grande evolução para nosso campo de atuação. Poder levar tais equipamentos às comunidades distantes pode refletir na descoberta precoce de doenças graves, dando aos pacientes chances significativas de cura”, disse.

Ainda em relação às novidades apresentadas pelo Dr. Françolin, vale destacar um avanço bastante discutido na Europa e nos Estados Unidos: o meio de contraste feito por microbolhas através da ultrassonografia. “Esse método está ganhando muita força aqui no País, permitindo que pacientes com doença renal crônica possam se beneficiar de um estudo contrastado por não causa ne-

nhum dano renal”, finalizou.

Durante a Jornada, também aconteceu o III Curso de Atualização da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica e entre as inúmeras presenças ilustres esteve o ex-presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia (SBR), o Dr. Manoel Aparecido, que também prestigiou o evento e, segundo ele, “tem se tornado maior a cada ano. Bem como, essa edição está mais especial por reunir um número maior de profissionais interessados em evoluir e aprender”.

Exemplo disso é a congressista Dra. Maria de Lourdes Galiza que faz questão de se atualizar sempre que possível. “Toda essa carga de conhecimento que adquirimos aqui reflete no melhor atendimento aos pacientes que precisam de agilidade na investigação de uma enfermidade, sem que ele precise se deslocar para outras capitais”. Ela ainda fez questão de parabenizar os organizadores da Jornada. “Eu gostaria de parabenizar a presidência da Sociedade Cearense de Radiologia pela qualidade do evento que se preocupou em trazer nomes expoentes nacional e internacionalmente conhecidos” destacou.

SCPT realiza o XV Congresso Norte-Nordeste de Pneumologia e Tisiologia

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

Asma é uma doença inflamatória crônica nas vias aéreas. Quando os brônquios inflamam, seus músculos se contraem e ficam mais estreitos e inchados. Ao mesmo tempo, a produção de secreção no pulmão aumenta e tudo isso dificulta a passagem de ar, dificultando a respiração.

A asma ainda é considerada uma doença preocupante, que atinge 20 milhões de pessoas no mundo inteiro, sendo a quarta maior causa de internações no Brasil. No Estado do Ceará, a doença causou 8.306 internações, sendo 4.538 somente em Fortaleza, e resultou 146 óbitos, destes, 38 foram na Capital. Esses números representaram o quadro da doença no ano passado, de acordo com o relatório divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Visando buscar melhorias e diminuir custos para os tratamentos contra a asma, foi realizado durante o pré-congresso do XV Congresso Norte-Nordeste de Pneumologia e Tisiologia, por ação da Prefeitura de Fortaleza, o Curso de Capacitação em Asma no dia 12 de junho, na Fábrica de Negócios do Hotel Praia Centro.

O Curso foi iniciado pela Dra. Márcia Alcântara, pneumologista e coordenadora da Comissão de Asma da SCPT (Sociedade Cearense de Pneumologia e Cirurgia Torácica).

Para a Dra. Márcia, o curso teve o objetivo de apresentar novos tratamentos e programas de controle da asma utilizados em outros estados: “O que estamos fazendo aqui é uma capacitação para que se viabilizem cada vez mais os produtos controladores da doença. Não apenas os controladores, não só aqueles que tiram as crises de asma, mas aqueles que evitam que a crise de asma aconteça”.

E, para os médicos que se inscreveram no Curso de Capacitação em Asma, o momento serviu para implantar essas novas formas de tratamentos no sistema de saúde pública. “O curso é muito



Esq/Dir: Dra. Sidneuma Melo Ventura, pres. AMC, Dra. Socorro Martins (Sec. Saúde Fortaleza), Dr. Jairo Sponholz Araújo (Pres. SBPT), Dra. Filadélfia Passos (Pres. SCPT) e Dr. Lineu Jucá (representando a SESA)



“O que estamos fazendo aqui é uma capacitação para que se viabilizem cada vez mais os produtos controladores da doença. Não apenas os controladores, não só aqueles que tiram as crises de asma, mas aqueles que evitam que a crise de asma aconteça...”

Dra. Márcia Alcântara

interessante, é uma grande oportunidade de estarmos aqui para aprendermos o que os palestrantes têm a nos apresentar”, afirmou a Dra. Vivianne Jerônimo, médica do Programa Saúde da Família (PSF), no bairro Bom Jardim.

Na noite desse mesmo dia, foi realizada a solenidade de abertura XV Congresso Norte-Nordeste de Pneumologia

e Tisiologia com a apresentação da companhia de dança EDISCA. O Congresso teve como tema a integração de conhecimentos em pneumologia.

Para a presidente do Congresso, Dra. Filadélfia Passos Martins, o evento “pretende proporcionar um fórum de discussão e de convívio para aqueles que se dedicam a esta área da Medicina”.

Academia Cearense de Medicina, 35 anos preservando a memória da medicina cearense

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

Na década de 70 do século passado, um grupo de médicos de nossa cidade cogitava fundar uma Academia. Movidos pelo entusiasmo dos preparativos das comemorações atinentes ao 30º. aniversário da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, estes médicos, entre os quais constavam com destaque os mesmos que fundaram a Faculdade de Medicina, assumiram o compromisso de levar avante a empreitada.

Durante os meses de março e abril de 1978, foram realizadas nove reuniões preliminares e uma comissão organizadora tratou de se aprofundar no assunto e determinar todos os pontos importantes para o início das atividades da nova entidade. A comissão era presidida pelo Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, secretariada pelo Dr. Joaquim Eduardo Alencar e constituída ainda pelos Drs. Waldemar de Alcântara, Walter de Moura Cantídio, Newton Teófilo Gonçalves, Haroldo Juçaba, Paulo de Melo Machado, Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves e José Edísio da Silva Tavares.

O projeto da Academia foi elaborado, o anteprojeto de Estatuto preparado e, para a última reunião antes do princípio da caminhada, 17 colegas foram convocados para unir-se ao grupo. No dia 8 de maio, em Assembléia Geral, o Estatuto foi aprovado.

Agora, era só começar. No dia 12 de maio, no Auditório Castelo Branco da Reitoria da UFC, em memorável sessão solene sob a presidência do Magnífico Reitor Pedro Teixeira Barroso e do então Governador do Estado, Dr. Waldemar de Alcântara, o sonho acalentado durante tantos anos se fez realidade.

A primeira Diretoria foi empossada, tendo a seguinte constituição:

Presidente: José Waldemar de Alcân-

tara e Silva, Vice-presidente: Walter de Moura Cantídio, Secretário Geral: José Carlos da Costa Ribeiro, Secretário Adjunto: José Edísio da Silva Tavares, Tesoureiro: Joaquim Eduardo de Alencar, Diretor de Arquivo: Vinícius Antonius Barros Leal, Conselho Fiscal: José Osvaldo Soares, José Borges de Sales, Washington Carneiro Baratta Monteiro e como suplentes, Antônio Vandick de Andrade Ponte e José Vieira de Magalhães. Comissão Científica: Newton Teófilo Gonçalves, Paulo de Melo Machado, Haroldo Gondim Juçaba, Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves e Arthur Enéas Vieira, tendo como suplentes, José Murilo de Carvalho Martins, João Barbosa Pires de Paula Pessoa e Adalberto Studart Filho.

Conhecendo o atual presidente da Academia Cearense de Medicina, Biênio 2012 - 2014, Acad. Dr. João Pompeu Lopes Randal.

Fez o curso primário, o ginásial e o pré-vestibular no Colégio Sobralense, na cidade de Sobral/CE. Na Faculdade de Medicina da UFC concluiu o seu curso em 1958. Durante a vida universitária, foi Presidente do Diretório Acadêmico XII de Maio, em 1955, e tem dirigido suas ações participativas em organizações da classe médica, como membro do Conselho Regional de Saúde de Fortaleza, desde 1992, do Sindicato de Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Ceará e na Federação Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Realizou pós-graduação em Gastroenterologia e Radiologia pela PUC/RJ além de Especialização em Pneumologia.



**Acad. Dr. João Pompeu Lopes Randal,
presidente ACM biênio 2012/2014**

Dentre suas atividades profissionais, fazemos alguns destaques:

Prof. de Pneumologia do Depto. de Medicina Clínica do Centro de Ciências da Saúde da UFC (1963 a 1981), Prof. de Radiologia do Depto. de Medicina Clínica da UFC (1982 a 1994), Chefe do Serviço de Radiologia do Hospital das Clínicas da UFC, (1993 a 1998), Fundador e Diretor-Presidente do Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora do Instituto Clínico de Fortaleza, desde 1974, Chefe da Divisão Médica e Odontológica - DMO/UFC, Dir. Técnico do S/A Centro Regional Integrado de Oncologia - CRIO, Membro Titular da Academia Cearense de Medicina - janeiro de 2001 e atual presidente.

Fortaleza apavorada – uma reflexão

Por: Dra. Celina Côrte Pinheiro, médica ortopedista, escritora e presidenta da Sobrames/Ceará, E-mail: celinacps@yahoo.com.br



somos sensíveis a ele. Antes, a violência era pouco percebida nas áreas mais nobres da cidade. Mantinha-se presa nos guetos, onde chegava a ser banalizada, por fazer parte do cotidiano de pessoas que viviam em condição sub-humana. Agora, invadiu todas as áreas e passou a incomodar. Daí o grito estupefato diante de uma realidade que nos apavora.

Segurança pública, porém, não se faz apenas com polícia e isso deve estar claro na pauta de reivindicações e na mente das pessoas. A criminalidade que se vê não é o vetor, mas a resultante de pequenos focos de violência acumulada pela falta de políticas públicas sérias e consistentes que proporcionem vida com qualidade. O saneamento básico, a educação, a saúde e o lazer são peças fundamentais na valorização das

peças e na aquisição do nobre sentimento de pertença. Por outro lado, a falta dessa valorização do ser humano e o sentimento de impunidade facilitam a disseminação do mal.

Movimentos exteriorizados são fundamentais nas mudanças sociais, contudo, o movimento interior, no sentido de percebermos nosso próprio eu e as violências cometidas em nosso cotidiano, também o é. O ser violento não sai apenas dos guetos, das prisões, dos centros pouco desenvolvidos socialmente. Vive junto conosco nas ruas, no trânsito, no trabalho, na família... Atentemos a isso e percebamos que o controle dessa violência não cabe ao governo. Está dentro de nós!

Violência passou de um termo ocasional, utilizado no passado, para algo que exprime com clareza o momento que vivemos em nosso país. Pipocam pelo Brasil diversos movimentos pela paz. Recentemente, vimos milhares de pessoas nas ruas desta cidade clamando por segurança, através do Fortaleza Apavorada. Infelizmente, medidas preventivas não foram suficientes ou adequadas, de modo a evitar que a população se sentisse acuada. Como resultado, a violência urbana tomou dimensões tão expressivas a ponto de gerar um movimento que choca pelo próprio nome, que não fala em medo, mas em pavor, uma palavra cuja sonoridade invoca situações vividas em pesadelos.

O movimento é legítimo e todos nós

SOBRAMES-CEARÁ

Por: Dra. Celina Côrte Pinheiro, médica ortopedista, escritora e presidenta da Sobrames/Ceará, E-mail: celinacps@yahoo.com.br



A Sociedade de Médicos Escritores (SOBRAMES-CE) vive um promissor momento diante dos projetos e realizações. Em maio deste ano, recebemos a visita do Presidente da SOBRAMES-Nacional, Dr. Sérgio Pitaki, de Curitiba-PR, para visita às regionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Foi um momento precioso de troca de experiências e ideias entre nossos sobramistas e o ilustre visitante.

Neste ano, a SOBRAMES-CE comemora seus 31 anos de existência e lançará em outubro sua 30ª Antologia.

Em agosto vindouro, será inaugurada a Galeria de Fotografias dos Presidentes da SOBRAMES-CE, em sua sede, na Rua Bárbara de Alencar, 1329-B, na Aldeota.

Também em agosto, no período de 23 a 25, será realizada a 8ª Jornada Interiorana em Limoeiro, como parte do Programa de divulgação literária nos diferentes rincões do estado. Na ocasião, serão feitas palestras, leitura de textos, concurso literário, promovendo-se um saudável encontro entre médicos que tenham como interesse também a literatura.

O blog da SOBRAMES-CE continua bastante ativo, contando já com mais de 10 mil acessos através do Brasil e outros países. Cada nova publicação é, de imediato, comunicada aos sobramistas, despertando-se o interesse para os trabalhos expostos virtualmente. Visite nossa página:

www.blogdasobramesceara.blogspot.com

Sancionada lei que cria Universidade Federal do Cariri; UFC será tutora

Fonte: Gabinete do Reitor da UFC – fone: 85 3366 7307 / Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação

A Presidenta da República, Dilma Rousseff, sancionou quarta-feira (5), em solenidade no Palácio do Planalto, a lei que cria a Universidade Federal do Cariri (Ufca), instituição que agregará os campi de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha – até então pertencentes à Universidade Federal do Ceará – e os novos campi dos municípios de Brejo Santo e Icó, ainda a serem construídos. A partir de agora, a UFC passa a ser tutora da implantação da Ufca, fornecendo o suporte administrativo necessário à instalação completa da nova universidade.

FUNCIONAMENTO – A Ufca herda a infraestrutura e o quadro de alunos, professores e servidores técnico-

-administrativos dos campi da UFC no Cariri, que terão o vínculo institucional transferido automaticamente. Na quarta-feira (5), foi informado que o quadro de docentes da Ufca será ampliado com a criação de 197 vagas. Serão ofertadas ainda 530 vagas para servidores técnico-administrativos. A recém-criada instituição também absorve todos os cursos de graduação e pós-graduação já existentes. A previsão é que a instituição atenda a 6.490 estudantes da região.

Para o processo de transição e para o aprimoramento da estrutura da Ufca, o Ministério da Educação promete injetar, até 2018, R\$ 157.781.398,58 na instituição. A expectativa é que os novos campi de Brejo Santo e Icó já comecem

a funcionar com alguns cursos em 2014. A Ufca foi criada com verba do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (Reuni).

OUTRAS FEDERAIS CRIADAS – Além da Ufca, também foram sancionadas quarta-feira (5) pela Presidenta as leis de criação das universidades federais do Sul-Sudeste do Pará (Unifesspa), do Oeste da Bahia (UFOB) e do Sul da Bahia (Ufesba). Juntas, as quatro novas universidades atenderão, até 2018, 38.360 estudantes em 145 cursos de graduação. Serão contratados 1.677 professores e 2.156 técnicos administrativos, levando o ensino superior a cinco municípios do Pará, oito da Bahia e três do Ceará.

Sua Clínica de Imagem precisa conhecer o Naja RIS

Com mais de 16 anos de experiência em saúde, o Grupo Naja Soluções desenvolve os melhores sistemas de gerenciamento para instituições médicas.

Além de sistemas para consultórios e hospitais, o Grupo Naja Soluções possui uma solução especialmente projetada para Clínicas de Diagnóstico por Imagem: o Naja RIS, um sistema completo e integrado que oferece vantagens para todos os envolvidos:

- Evita Retrabalho
- Aumenta a Produtividade
- Minimiza Erros
- Integra totalmente todos os setores da clínica

Entre em contato com um dos nossos consultores e conheça mais vantagens de ter o Naja RIS, a melhor solução para sua clínica de imagem.

Agradecemos aqueles que nos prestigiaram na JCR 2013

www.najasolucoes.com.br
Atendimento Fortaleza (91) 3333.1553 | Demais localidades: 0800 300 1389
Av. Dom Luis 300 (Praia 12) | Caixa 23880 - Aldeota - Fortaleza - CE
f /najasolucoes t @najasolucoes

naja SOLUÇÕES



OSWALDO RIEDEL: o centenário de um ilustre acadêmico

Por: Marcelo Gurgel Carlos da Silva, da Academia Cearense de Medicina – Cad. 18, marcelo.gurgel@uece.br

Oswaldo de Oliveira Riedel nasceu em Curitiba-PR, em 20 de julho de 2013, filho de Hugo Oswaldo Riedel e Aracy de Oliveira Riedel.

Graduou-se em Farmácia, na Faculdade de Medicina do Paraná, em 1934, e em Medicina, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 1950. Tornou-se Livre Docente de Toxicologia, por concurso de títulos e provas, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1978.

Oswaldo Riedel cursou na Escola de Saúde do Exército, em 1935, no Rio de Janeiro, Especialização em Bromatologia e em Química Farmacêutica. Complementou a sua formação escolar com três cursos de aperfeiçoamento e cerca de vinte cursos de extensão universitária.

Sua carreira militar, iniciada no quadro de saúde, como farmacêutico-aspirante, em 1935, foi encerrada, em 1965, na patente de General de Brigada Professor. Por seus bons ofícios prestados, foi agraciado, pelo Exército Brasileiro, com a Medalha de Bronze, em 1947, e a Medalha Marechal Trompowsky, em 1971.

Sua trajetória no magistério superior teve início, em 1937, como professor contratado de Química Industrial Farmacêutica e de Farmacognosia, na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará. Por meio de concurso de provas e títulos, ingressou na UFC, como professor auxiliar de ensino de Toxicologia e Química Legal, do Curso de Farmácia, em 1970, tendo sido promovido, sucessivamente, a professor assistente e adjunto. Atingiu ao ápice de sua vida acadêmica, ascendendo ao cargo de Professor Titular, por concurso de provas e títulos, da disciplina Toxicologia, do Curso de Farmácia, da UFC, em 1980. Ministrou dezenas de cursos, notadamente nos campos da Toxicologia e

da Pediatria, especialidade que abraçara como médico. Proferiu grande número de palestras e conferências, cobrindo os mais variados temas, em eventos científicos, para os quais costumava ser um dos convidados ilustres, integrando a programação oficial.

Os trabalhos publicados, de sua autoria, da ordem de uma centena, e que figuram como demonstrativos do elevado saber que acumulara, estão distribuídos em científicos, culturais, didáticos e discursivos.

Participou, como membro efetivo, de diversificadas associações científicas e literárias. Foi acadêmico fundador da Academia Cearense de Medicina, da Academia Cearense de Farmácia e da Academia Cearense de Ciências.

Homem de grande erudição, que cultivava o hábito diário da leitura, possuía fluência em inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, holandês, latim e grego clássico, e ainda incursionava um pouco em outros idiomas, como o polonês e o japonês; também se dedicava à filologia e à numismática.

Oswaldo de Oliveira Riedel foi casado com a Sra. Maria Ivone Montenegro Riedel, cujo duradouro enlace foram gerados três filhos: Oswaldo Hugo, Elisabeth e Luiz Eduardo.

A morte o colheu de forma abrupta, em 1º de junho de 1989, em plena capacidade intelectual, quando se encontrava na presidência da Academia Cearense de Farmácia e da Academia Cearense de Ciências e na vice-presidência da Academia Cearense de Medicina, da



qual assumiria a presidência na gestão seguinte.

O seu desenlace, deste mundo menor, causou imensa perda nos meios intelectuais do Ceará, estado em que morou durante a maior parte de sua vida ativa. O que se espera é que o seu nome seja reverenciado na passagem do centenário de nascimento desse ilustre cidadão, cristão exemplar e militar pacifista, que tanto contribuiu para a ciência e cultura cearenses.

Com efeito, para celebrar a efeméride, a Academia Cearense de Medicina prestará homenagem ao Prof. Riedel, durante a Sessão Científica, do dia 10 de julho de 2013, e fará o correspondente registro em seus Anais.



Medicina e magia no Brasil Colônia

Por: Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg

No período da colonização do Brasil, pensava-se que as doenças eram uma advertência divina, um castigo de Deus aos homens para que se redimissem dos seus pecados e assim salvassem suas almas. Essa ideia de que as doenças eram necessárias para purificar o espírito já vinha desde a Idade Média.

Segundo Mary Del Priore, no Brasil Colônia, o corpo da mulher era um palco nebuloso no qual Deus e o diabo se digladiavam. Nesse imaginário em que doença e culpa se misturavam, o corpo da mulher era um extrato do céu ou do inferno. Havia, portanto, duas maneiras de explicar as doenças que acometiam as mulheres: ou era castigo de Deus para os pecados cometidos ou feitiço diabóli-

co. Em qualquer das duas visões, medo e culpa se misturavam.

Na França, Inglaterra e Holanda, entre 1620 e 1650, houve grande progresso intelectual e científico, mas, em Portugal, devido à Inquisição, continuou grande atraso da medicina e isso se refletiu no Brasil Colonial. O curso de medicina da Universidade de Coimbra foi transformado em baluarte do escolasticismo e do pensamento medieval e os alunos eram instruídos com os livros dos velhos mestres, Aristóteles ou Galeno. O ensino médico em Portugal era totalmente impermeável ao progresso que se verificava nos outros países da Europa. Nos séculos XVI e XVII, os jesuítas, o Tribunal do Santo Ofício e a Coroa uniram-se contra qualquer nova

iniciativa científica e cultural.

Até a chegada de D. João VI (1767-1826) ao Brasil, em 1808, foram poucos os médicos formados em Coimbra que se aventuraram além-mar. Exceção feita aos curandeiros, benzedeiros e parteiras perseguidos pela implacável Inquisição. Carente de profissionais e pobre de boticas, a metrópole mergulhava no mais terrível obscurantismo e levava consigo a Colônia. No ambiente de total atraso científico e de crença em poderes mágicos capazes de atacar e destruir a saúde é que as noções sobre o funcionamento do corpo humano se produziram, no Brasil Colônia. A medicina era, portanto, baseada na alquimia medieval, na astrologia e no empirismo.



QuimioClinic
18 anos

Um referencial para a Oncologia brasileira

DIREÇÃO GERAL
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (In Memoriam)
Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima

- ONCOLOGIA CLÍNICA**
Dr. Iane Pinto Figueiredo Lima
Dr. Eduardo Henrique Cronemberger Costa e Silva
Dr. Leonardo Atem Gonçalves de Araújo Costa
Dra. Vera Rejane Emiliano
- ONCO-HEMATOLOGIA**
Dra. Ana Paula Lopes Moreira
Dr. Emmerson de Sousa Eulálio
Dra. Kelly Roveran Genga
- URO-ONCOLOGIA**
Dr. Carlos Augusto Gonçalves Vasconcelos
- ENDOCRINOLOGIA**
Dra. Raquel Maia de Morais Carneiro
- CIRURGIA TORÁCICA**
Dr. Israel Lopes de Medeiros
- MASTOLOGIA**
Dr. Júlio Marcos Caldas
- RADIOTERAPIA**
Dr. Igor Moreira Veras
- PSICO-ONCOLOGIA**
Dra. Maria Celina Peixoto Lima
- ENFERMAGEM ONCOLÓGICA**
Christine Eufrásio Rodrigues de Araújo
Clarisse Gracielle Santos de Oliveira
Milena Colares Tupinambá
- FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA**
Dr. Thiago Oliveira Pinheiro Sales
- FARMÁCIA EM ONCOLOGIA**
Vinícius Nuvens Furtado
- NUTRIÇÃO**
Dra. Carone Alves Lima

www.quimiodclinic.com.br

Rua Osvaldo Cruz, 2612 | Dionísio Torres | (85) 3261.3111 / 3261.5086

Academia Cearense de Medicina realiza XV Bienal

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

O Brasil produz, distribui e comercializa anualmente, mais de um bilhão de remédios e o segmento nacional ocupa a nona colocação no mercado mundial. A falsificação e o contrabando de medicamentos falsificados, no Brasil, são problemas que vêm preocupando as autoridades da área de saúde brasileira.

Apenas em 2011, foram apreendidas cerca de 850 mil unidades de medicamentos falsos, entre comprimidos, xaropes, ampolas e outros, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Número que reflete um impressionante aumento de 1200% na ocorrência desse tipo de crime em apenas três anos. Atentos a esses números, a Academia Cearense de Medicina (ACM) junto com a comunidade médica de outros estados reuniram-se nos dias 09 e 10 de maio, no Hotel Sonata de Iracema para discutir esse assunto considerado polêmico pela sociedade médica na XV Bienal da Academia Cearense de Medicina. A Bienal teve como patrono o farmacêutico cearense, Rodolfo Teófilo, por seus esforços em fornecer medicamentos à população do interior do Ceará durante os períodos de seca e teve como presidente de honra, o Dr. José Vieira de Magalhães, que dedicou boa parte de sua vida a profissão e se sentiu privilegiado pela homenagem: “Esta homenagem muito me alegra e me enobrece, porque vem do coração dos colegas, com quem de alguma forma partilhei saberes e conhecimentos, ao longo de nossa profissão na luta pela vida”. Para o coordenador da XV Bienal e vice-presidente da ACM, Dr. Vladimir Távora Fontoura Cruz: “O assunto é extremamente polêmico, inclusive, é ligado à fabricação de medicamentos farmacêuticos em nosso país e há uma série de implicações”. Implicações essas que consistem na comercialização, regulação e vigilância da



Ao centro, o Acad. Dr. Randal, presidente da Academia Cearense de Medicina

eficiência, para que se tenha um controle de qualidade desses medicamentos. É o que afirma Gilberto de Nucci, professor de farmacologia da Universidade de São Paulo (USP) e membro da Academia Brasileira de Medicina: “Qualidade dos medicamentos é uma problemática bastante atual e de importante relevância para o tratamento médico dos pacientes no Brasil”.

A comercialização de medicamentos contrafeitos ou de qualidade ruim até então era um assunto que não era discutido em congressos da sociedade médica. É um assunto que chamou a atenção do professor da Faculdade de Farmácia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Dr. José Aparício Brittes Funck, a participar da Bienal. Para Dr. José Aparício, o tema de discussão o surpreendeu “porque nunca havia se discutido um assunto dessa natureza no meio médico”.

Durante os dois dias da Bienal, foram discutidos, em conferências, temas de grande relevância como o controle de qualidade dos medicamentos no Brasil, medicamentos genéricos e similares e a medicina fitoterápica. Essas conferências também tiveram por objetivo a troca de experiências entre a sociedade médica cearense e as sociedades de outras federações. “Um evento com essas características traz uma troca muito

grande, porque nós trazemos médicos de fora, chegados de outras oportunidades”, declarou o presidente da ACM, Dr. João Pompeu Lopes Randal.

Os acadêmicos se mostraram entusiasmados com o principal tema da Bienal, uma vez que foram apresentadas novas reflexões e novos estudos para orientar a sociedade médica. Foi o que afirmou o presidente do Conselho Regional de Medicina do Ceará, Dr. Ivan Moura Fé: “É uma matéria que sempre requer nosso estudo, nossa análise. Mostra como os médicos devem estar sempre acompanhando as discussões sobre esses assuntos para ter mais segurança quanto às prescrições de medicamentos”. Já o acadêmico Dr. Marcelo Gurgel acredita que “os medicamentos têm uma vinculação com importação de produtos e envolve o desenvolvimento de tecnologia própria para que o Brasil tenha uma menor dependência externa na produção”.

Sessão Solene de Outorga de Títulos encerra a Bienal da ACM

Para finalizar a Bienal, foi realizada dia 10 de maio, sessão solene no auditório Castelo Branco da Reitoria da UFC para Outorga de Título de Sócio Benemérito ao Dr. Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart) e Membro Honorário *In Memoriam* para Dr. Bolívar Bastos Gonçalves e Dr. Eduíno França Barreira.



Revalida, Sim!

Por: Dr. Napoleão Tavares Neves, médico e membro da Academia Cearense de Medicina

A Ordem dos Advogados do Brasil – OAB é uma das instituições de mais credibilidade do Brasil! Pois bem, a OAB só permite que o Bacharel em Direito só exerça a sua profissão se passar no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

Por que, então, o médico formado em Cuba pode exercer a Medicina no Brasil sem revalidar o seu Diploma? Sim, por quê?

Nos dias de hoje, a Medicina de Cuba será tão especial que os lá formados podem exercer a profissão, aqui no Brasil, sem revalidar o seu Diploma de médico? Não e não! O problema é muito mais complexo do que se pensa e envolve cultura, costumes, clima e até Geografia!

Portanto, sou partidário do movimento REVALIDA, SIM! Porque, a vida humana é tão especial que deve ser cer-

cada do máximo de segurança em tudo, inclusive na Medicina.

Por tudo isso, acho muito válido o REVALIDA, SIM!

A Revalidação do Diploma de Médico é, como que, o selo de segurança para o tranquilo exercício da Medicina. Por que não revalidar o Diploma de Médico?

De quem é o interesse em não Revalidar o Diploma Médico?

No Brasil, o que nos falta é investimento governamental na infraestrutura da Medicina, salários dignos, planos de cargos e carreira para melhor fixar o médico no interior. A Organização Mundial de Saúde afirma que o Brasil tem médicos suficientes para a sua demanda.

Assim, importar médicos de Cuba sem revalidação dos diplomas é um descaso pela saúde das nossas populações.

Assim, serremos todos fileiras em torno do REVALIDA, SIM!

A nossa gente merece muito mais do que

isso!

Quem tem preparo não teme o REVALIDA, SIM!

Assim sendo, serremos fileiras em torno do REVALIDA, SIM, em benefício do povo brasileiro, sobretudo, dos mais carentes, merecedores sempre do melhor da nossa parte.



FISIOTERAPIA UNICHRISTUS

Curso de excelência

O Curso de Fisioterapia da Unichristus mais uma vez mostrando a sua competência acadêmica, profissional e científica, foi representado por um grupo brilhante de acadêmicos e professores durante os eventos

1º LUGAR – CATEGORIA GRADUAÇÃO

REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS DAS TÉCNICAS DE VIBROCOMPRESSÃO E COMPRESSÃO/DESCOMPRESSÃO EM PACIENTES INTUBADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA

Márcia Cardinale Correia Viana, Fábio Tavares Bessa Nunes, Bruno Okubo Memória Rodrigues, Andréa Stopiglia Guedes Braide, Christiane Macieira Luck, Maria Valdeleida Araújo Uchoa e Marcus César Silva de Moraes.

Mais 3 trabalhos foram aprovados neste simpósio

1º LUGAR NO CONCURSO DE RESIDÊNCIA

FISIOTERAPIA EM CANCEROLOGIA

Geísa Ferreira Gomes

Mais 2 alunos foram aprovados neste concurso

Cursos de Enfermagem, Medicina e Medicina Veterinária comemoram seus aniversários de fundação

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

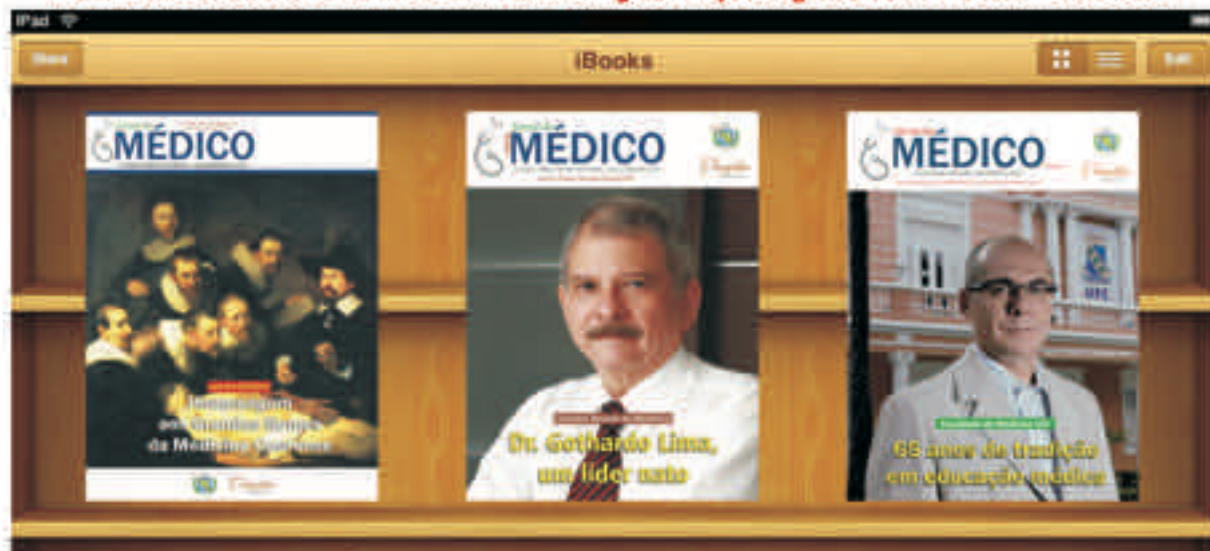
O ano de 2013 é de suma importância para o Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Dois dos cursos que integram o CCS, Enfermagem e Medicina, comemoram seus aniversários de criação. O CCS da Uece foi concretizado no ano de 1978 quando a universidade finalizou suas instalações e era composto apenas pelos cursos de Enfermagem e Nutrição, cursos que eram considerados, à época, de maior necessidade ao desenvolvimento do estado do Ceará.



Campus do Itaperi, UECE



Veiculando conceito e credibilidade em artigos e reportagens sobre Medicina & Saúde



Curta nossa Fan Page

[facebook.com/jornaldomedicoemrevista](https://www.facebook.com/jornaldomedicoemrevista)



www.jornaldomedico.com.br



[@jornaldomedico](https://twitter.com/jornaldomedico)



[jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)

Excelência no Ensino da Saúde

Curso de Enfermagem, 70 anos

Antes de ser vinculado a Uece, o curso de Enfermagem era a Escola de Enfermagem São Vicente de Paula, fundada há 70 anos. Para comemorar esta data, foi realizada no dia 23 de março, uma solenidade em homenagem ao curso no campus do Itaperi, com a presença do reitor da faculdade, Jackson Sampaio, que



destacou a importância da enfermagem no Brasil desde a época da Guerra do Paraguai, por conta de Ana Justina Ferreira Néri, pioneira no país.

Também participaram da solenidade o vice-reitor, o professor Hildebrando dos Santos Soares, o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, professor Jefferson Teixeira de Souza, a diretora do CCS, Gláucia Posso Lima, os representantes dos conselhos e sindicatos dos enfermeiros do Ceará e do Brasil, além da presença dos professores e alunos do curso.

Curso de Medicina, 10 anos

Dias antes, no mesmo mês, foram realizadas as comemorações dos dez anos de instalação do curso de Medicina na Uece, que hoje tem 235 alunos e 196 profissionais formados. O Curso que tem o objetivo de formar médicos capacitados para trabalhar em equipe multiprofissional, vendo o paciente dentro de um contexto de saúde integral, em uma realidade biopsicossocial.



Dr. Marcelo Gurgel recebendo homenagem da AL pelos 10 anos do Curso de Medicina da UECE



Dr. João Brainer e a obra "Medicina na Uece: A década que levou ao máximo"

As comemorações do decênio do curso se

iniciaram com sessão solene no Campus do Itaperi, além de uma homenagem ao corpo docente do curso e o lançamento da Associação dos Médicos da Uece (AMUECE) no dia 20 de março. No dia seguinte, foi realizada sessão solene na Assembleia Legislativa que homenageou os dez anos do curso, o lançamento do livro "Medicina na Uece: A década que levou ao máximo" dos autores João Carlos Brainer Clares de Andrade e Marcelo Gurgel Carlos da Silva, além do ato ecumênico e uma homenagem realizada aos parceiros e amigos da universidade no dia 22 de março deste ano.

Faculdade de Veterinária, 50 anos

O ano de 2013 também é o ano em que se comemora o Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina Veterinária da Uece.



Durante o evento de comemoração, dia 05 de abril, foram realizadas homenagens àqueles que contribuíram para o crescimento do curso. O diretor da Faculdade de Medicina Veterinária (FAVET), professor Célio Pires Garcia, ressaltou que haviam dificuldades a serem superadas em qualquer setor da universidade, mas que era preciso contorná-las para se ter êxito.



Direção Médica: Dra. Maria Zélia Petrola Jorge Bezerra - CREMEC 515

UNIDADES DE ATENDIMENTO

Aldeota Av. Beirão de Studart, 730 (85) 3457-2000 Av. Barão de Studart, 722 Pronto-Atendimento Av. Dr. Anselmo Tomás, 2067 (85) 3381-9332	Meireles R. Frei Matheus, 1200 (85) 3367-9331 Unidade Hospital Maria Kléber R. República do Líbano, 707 (85) 3845-3878	Joaquim Távora R. Coronel Álvaro Pimenta, 1578 (85) 3338-2671
Cidade dos Funcionários Av. Oliveira Peixoto, 2109 (85) 3278-1161	Benfica Av. João Pinheiro, 4488 (85) 3494-5271	Centro R. Padre Valdeiros, 808 (85) 3282-1900
Bairro de Fátima Av. Treze de Maio, 1654 (85) 3381-5484	São Gerardo Av. Visconde de Menezes, 970 (85) 3381-3277	Central de Atendimento: (85) 3457-2000 www.emilioribas.com.br

Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes comemora 80 anos de excelência

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

Neste 1º de maio de 2013, o Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes completou 80 anos de sua fundação. Destinado a dar um tratamento mais humanitário aos pacientes tuberculosos do Ceará, foi inaugurado em 1933, como Sanatório de Messejana pelo trio de médicos João Otávio Lobo, Lineu de Queiroz Jucá e Pedro Augusto Sampaio. Em 1944, o tisiologista Dr. Carlos Alberto Studart Gomes assumiu a direção do sanatório, transformando-o em um hospital destinando ao diagnóstico e ao tratamento das doenças torácicas. Em 1968, desativou duas das unidades de tisiologia para convertê-las em unidades de internação para pacientes cardíacos.

Diante do crescimento de doenças cardiovasculares no mundo e no Brasil, o Dr. Carlos Alberto viu a necessidade de ter um hospital especializado no tratamento dessas doenças. Dois anos após (em 1970), estava estruturado o serviço de cardiologia do Hospital de Messejana. E, em agosto do mesmo ano, esse hospital foi palco da realização de uma cirurgia cardiovascular com circulação extracorpórea, a primeira do gênero no Norte e Nordeste do país.

O Hospital de Messejana é considerado referência e pioneiro nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Foi nesse hospital que foi realizado o primeiro transplante de pulmão em 2012. Desde então, dez pacientes já foram transplantados.

Também é o primeiro hospital a implantar o projeto do Coração Artificial que inclui a utilização de dispositivos de assistência ventricular (coração artificial) como suporte circulatório mecânico por um transplante cardíaco em pacientes da lista de espera que se encontram em grave estado de saúde,



a ponto de não poderem aguardar o transplante.

Além disso, foi o primeiro hospital a dar início ao Doutorado em Cardiologia nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, a partir de julho de 2011, cuja iniciativa tem o objetivo de promover as pesquisas científicas e formar mais pesquisadores nessa área.

Ao longo de 2013, foram realizadas diversas solenidades em homenagem aos 80 anos do Hospital de Messejana, como o XV Congresso Norte e Nordeste de Pneumologia e Tisiologia (realizado nos dias 12 a 15 de junho). Também foi realizada uma sessão solene na Assembleia Legislativa do Ceará, no dia 10 de maio, onde foram agraciados com placas comemorativas o coordenador do Serviço de Transplante Pulmonar, médico Antero Gomes Neto; a coordenadora do Serviço de Reabilitação Pulmonar, Maria Tereza Morano; o coordenador do Serviço de Transplante Cardíaco, João David de Souza Neto;

a chefe da Unidade Pediátrica, Klébia Castelo Branco; o diretor-geral do Hospital de Messejana, Ernani Ximenes Rodrigues; entre outros representantes da instituição.

Além dessas solenidades, no dia 23 de maio deste ano, foi lançado um selo comemorativo em homenagem e reconhecimento aos 80 anos do Hospital de Messejana, a instituição que é referência nacional nas áreas cardíaca e pulmonar, atendendo pacientes do Estado e de outras regiões do país.

Ainda, em homenagem aos 80 anos da instituição, serão realizados o Congresso Cearense de Cardiologia e o Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional. A Academia Cearense de Medicina também realizará uma solenidade, com data ainda a ser definida. O Hospital de Messejana também está organizando uma Jornada Científica para o mês de outubro e uma festa para os profissionais que atuam no referido hospital, em novembro.

O Movimento Revalida, Sim! em Fortaleza

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

O Ministério da Saúde estuda um programa de parceria entre o Brasil e outros países com o intuito de importar médicos (espanhóis, portugueses e cubanos em tese) para trabalhar nas regiões carentes e periféricas de grandes cidades. No entanto, esses profissionais estrangeiros atuariam nos lugares mais pobres do país, sem que haja a revalidação de seus diplomas por meio do exame nacional que reconhece diplomas estrangeiros de medicina, o REVALIDA. O exame foi instituído em 2010 com prova teórica de oito horas e testes práticos em estações médicas. Dividido em duas fases, em que a 1ª fase é formada por questões de múltipla escolha e discursivas. A 2ª fase testa habilidades clínicas dentro das áreas do exercício médico, como clínica médica, cirurgia, ginecologia-obstetrícia, pediatria, medicina da família e comunidade e saúde coletiva. Ambas as fases são eliminatórias.

A questão legal dos documentos é tratada e checada posteriormente pela instituição de ensino superior brasileira que fará a validação do diploma. Os estrangeiros precisam apresentar ainda o exame de proficiência em língua portuguesa, o Celpe-Bras.

Para lutar pela regulamentação do REVALIDA, foi criado nas redes sociais, em todo o país, o “Movimento Revalida, Sim!”, que é contra a entrada de médicos estrangeiros sem a devida revalidação do diploma. Na edição de 2012 do REVALIDA, dos 884 médicos estrangeiros inscritos, apenas 77 foram aprovados e terão o direito de exercer medicina no Brasil. A reprovação chegou a um número assustador de 92% dos inscritos.

No dia 25 de maio, o “Movimento Revalida, Sim!” foi para as ruas de diversas cidades do país. No estado do Ceará, médicos e estudantes de medicina participaram de caminhadas em prol do movimento nas cidades de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral.

“Eu participei como elaboradora de questões e como avaliadora desde o primeiro REVALIDA. Eu e alguns outros professores da UFC. Então, nós vemos como é a seriedade da prova que foi feita, do cuidado que foi feita a prova”, afirmou a médica Profª. Valéria Góes, vice-diretora do curso de Medicina da UFC.

A presidente da Associação Médica Cearense (AMC), a Dra. Sidneuma Melo



Ventura, afirma que não é contra a entrada de médicos estrangeiros no país, mas sim “que se cumpra a lei. Nós temos lei de diretrizes e bases para a educação. Nós temos a nossa Constituição Federal. Temos o Código de Ética Médica. Nós temos o Código Penal e a entrada de médicos indiscriminadamente sem uma avaliação prévia, sem o aval do Conselho Federal de Medicina, que é o nosso órgão máximo, fere toda essa legislação”.

Para o estudante de medicina e coordenador de educação médica UECE, Paulo Henrique Silva Rodrigues, o movimento não só apoia a regulamentação do REVALIDA, mas também para “levar qualidade à saúde do país. Não só trazendo médicos eles vão conseguir isso”, é “preciso trazer infraestrutura, é preciso criar planos de cargos e carreiras para os servidores da saúde, é preciso aumentar o financiamento do SUS. Uma série de medidas que o governo deixa de fazer e tenta jogar tudo em cima do médico”. A infraestrutura precária e a falta de equipamentos em postos de saúde e hospitais do interior do estado fazem com que muitos profissionais de saúde abandonem seus postos para trabalhar na capital, fazendo com que haja uma maior concentração de profissionais nas grandes cidades. “Por que o médico não quer trabalhar no interior? Porque não tem condições de trabalho. Se você trouxer do exterior 100 mil médicos para o interior do Brasil, eles não vão resolver o problema. O médico que, estando no interior, não encontrar condições de trabalho, ele migra pra capital. Você bota 100 mil médicos no interior e daqui a um ano, estarão nas grandes cidades”, afirma o Dr.

José Maria Pontes, presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará (SIMEC).

“Há mais de dez anos, o Brasil já atingiu os índices de número de médicos por cem mil habitantes, preconizado pela OMS. Fato que deixa claro que a quantidade de médicos não é o problema, mas sim as condições de trabalho, moradia, remuneração e respeito ao profissional médico a que são submetidos nos PSFs, sendo esta a origem do problema, e não vai ser jogando tais profissionais ‘de fora’ que veremos uma melhora do atendimento no interior”, é o que também afirma Lucas Borges, presidente do C.A. da Faculdade de Medicina do Unichristus.

Já o vice-presidente do CREMEC, Dr. Lúcio Flávio, acredita que devem criar programas que “levem estruturas, instalações, equipamentos, insumos. Ter possibilidades para que o médico possa trabalhar. É preciso interiorizar o sistema”.

Para o presidente do C.A. da Faculdade de Medicina Unifor, João Honorato Nóbrega, os médicos brasileiros e estrangeiros devem ser alocados para áreas do interior onde faltam profissionais, mas “falta infraestrutura e que tenha um melhor financiamento na saúde para que os médicos escolham ir para o interior. Eu venho do interior e sei que lá é muito difícil. Sei como são as condições lá e dificilmente um médico que venha de qualquer outro país vai querer se manter lá”. Durante a caminhada feita pelas ruas de Fortaleza, os participantes do movimento coletaram assinaturas para o abaixo-assinado (PLS 138/2012), além de esclarecer e alertar a população pela falta de infraestrutura e responsabilidade administrativa na saúde pública.

AMC, Associação Médica Cearense realiza a 13ª edição do Arraiá dos Dotô

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

A Associação Médica Cearense (AMC) completou 100 anos de fundação no dia 25 de fevereiro e, como parte da programação das festividades do centenário da entidade, a AMC realizou, no dia 09 de junho, o 13º Arraiá dos Dotô, no La Maison Buffet sob a organização da conceituada empresa Result, Planejamento e Organização de Eventos.

A 13ª edição do Arraiá dos Dotô contou com a expressiva participação de médicos e seus respectivos familiares. “É um festa especial, porque estamos comemorando o centenário da AMC, cuja entidade sempre lutou e representa muito bem os médicos cearenses”, afirma a Dra. Liana Jucá, diretora de comunicação social da entidade.

Realizado desde 2000, o Arraiá dos Dotô chega a sua 13ª edição com a parceria da Cooperativa dos Ginecologistas e Obstetras do Ceará (COOPEGO) e a Cooperativa dos Pediatras do Ceará (COOPED-CE), que realizaram seu primeiro e sétimo arraiá, respectivamente.

A Dra. Sidneuma Melo Ventura, presidente da AMC, destacou a parceria entre as cooperativas: “Estou muito feliz, porque neste ano do centenário da AMC, o Arraiá teve uma adesão muito boa das sociedades médicas e da COOPED-CE e COOPEGO-CE, que trouxeram os seus eventos para o 13º Arraiá dos Dotô”.

Para o presidente da COOPED, Dr. João Borges, a parceria com a AMC para a realização do Arraiá dos Dotô firma “um momento importante de confraternização da classe médica. Fico muito feliz em reencontrar amigos de longas datas, fazer novas amizades e poder aproveitar a descontração que essa belíssima festa nos proporciona”.

Já o presidente da COOPEGO, Dr. Márcio Alcântara, o Arraiá dos Dotô



Muita animação com a presença expressiva da classe médica

é uma das formas de homenagear aqueles que fizeram a AMC a ser uma instituição que luta pela causa médica: “Os momentos de conagração e celebração que vem sendo organizados, ao longo deste ano, só vêm a homenagear os que fizeram nessa instituição o típico e cearense São João, festividade na qual buscamos motivar os ginecologistas e obstetras a participarem”.

O 13º Arraiá dos Dotô da AMC contou com as magníficas atrações de Dorgival Dantas, Chaminho do Acordeon (intérprete de Luiz Gonzaga no filme, “Gonzaga de pai para filho”) e Estrela do Norte.

Confraternizar e rever os colegas profissionais são também o objetivo de muitos que compareceram. É o que afirma o médico Dr. Serrano Neto (ex-presidente do Clube do Médico), que comparece ao Arraiá desde a sua primeira edição: “Eu acho magnífico, excelente. É uma festa belíssima que eu venho todos os anos e com certeza, continuarei a vir”.



“Estou muito feliz, porque neste ano do centenário da AMC, o Arraiá teve uma adesão muito boa das sociedades médicas e da COOPED-CE e COOPEGO-CE, que trouxeram os seus eventos para o 13º Arraiá dos Dotô”

Dra. Sidneuma Melo Ventura, Pres. AMC

Revalida?

Por: Dr. Francisco Azevêdo, Pres. Cremec/Zona Norte, azevedo.78@hotmail.com

A pergunta pode ser respondida imaginando-se 2 situações distintas, que explicariam a atual situação; senão vejamos: por que um país que tem 200 cursos de medicina em funcionamento, formando, por ano, aproximadamente 14.0000 profissionais, ainda “convive” com essa situação desastrosa - a falta de médicos e de outros profissionais da medicina - para sua saúde pública, a que daria resposta às demandas das populações mais carentes, coincidentemente às que vivem e sobrevivem nos mais longínquos rincões ou na periferia dos grandes centros urbanos?

I. Se a conclusão for - e acho que o CFM e suas instâncias regionais têm documentos e estatísticas para dar suporte a ela - a de que a maioria de nós médicos não quer trabalhar nem “viver no interior”, longe dos grandes centros, porque nunca houve e continua a não haver qualquer segurança nas relações trabalhistas contratuais, principalmente a ESTABILIDADE NO EMPREGO, por parte dos gestores, minha resposta ao seu questionamento será a de que, mesmo os colegas pouco qualificados e não avaliados pelo devido processo legal - o REVALIDA - não esquentarão cadeira por muito tempo, qualquer que seja a localidade brasileira em que venham a trabalhar. Porque é uma questão de dignidade e qualidade de vida, e de (des) respeito a cada um deles profissional. A propósito, penso que seja fácil para o Jornal do Médico investigar a situação em que se encontram e quanto são os médicos restantes de uma leva quantitativamente parecida com a que nos propõem o MS, que foi “negociada” com o governo da Venezuela, ainda no governo de Hugo Chávez. Portanto, a sua vinda não resolveria, senão episodicamente, o problema...

II. Mas se a conclusão a que se chegue for - e acho que o CFM e suas instâncias regionais têm documentos e estatísticas para dar suporte a ela - a de que, mesmo com segurança, estabilidade, bons salários, qualidade de vida etc., muitos dos 5.600 municípios (logo, logo seremos 6.100), alguns bem distantes dos grandes centros, têm nos oferecido, sem que seja a solução definitiva, claro - que seria no meu entender a carreira de estado- ainda assim insistimos em contribuir para a gestação de verdadeiros quasímodos macrocéfalos, com estruturas gigantes e caras, e toda a infraestrutura de ponta para a saúde instalada (só) nas metrópoles; enquanto os corpos disformes mais e mais (só) atrofiam e fenecem, minha resposta ao seu questionamento é de que, para a



saúde dos nossos irmãos mais (e sempre) desvalidos e abandonados, ruim com eles, os estrangeiros - mesmo sem o REVALIDA - pior sem eles; porque aí eles, os carentes, continuarão sem ninguém para olhar por eles. Simples assim.

“...por que um país que tem 200 cursos de medicina em funcionamento, formando, por ano, aproximadamente 14.0000 profissionais, ainda “convive” com essa situação desastrosa...”

Laboratório Clínico de Sobral

*Filhos ilustres construíram tua grandeza,
Que te oferece galardão excepcional
& a natureza te emprestou tanta beleza,
Que te levou a ser Princesa,
oh! Meu Sobral!*

(Trecho do Hino de Sobral,
por José Estevão de Vasconcelos)

Sobral
240 anos

Rua Jornalista Dealindo Barreto, 296 - Sobral - CE | (88) 3611.0622/3611.7832

O Humanismo e a Prática Médica

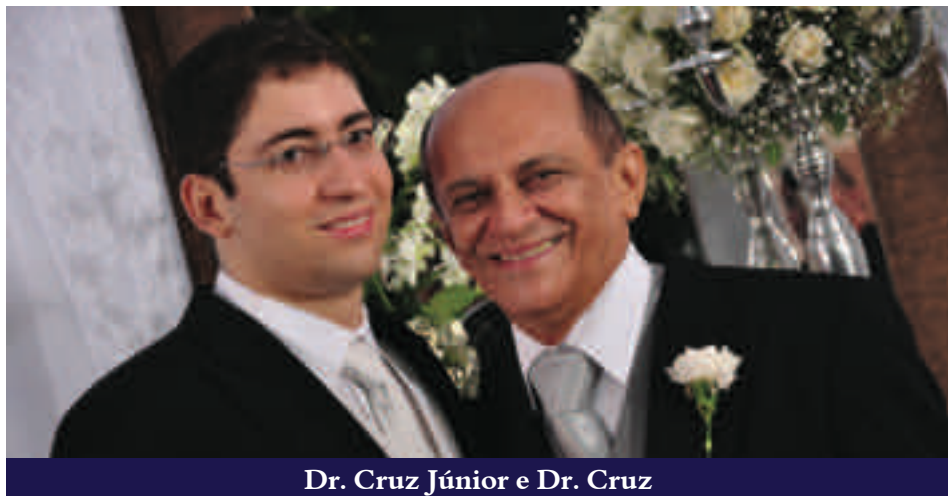
Por: Dr. Francisco Azevêdo, médico, cooperado Unimed Sobral, azevedo.78@hotmail.com

Há uma passagem bíblica que fala da mensagem de Cristo sobre o verdadeiro espírito de fraternidade, solidariedade e amor divinos para com os nossos irmãos, mas não só os de sangue. Se a aplicarmos às nossas atividades, concluiremos que estaremos praticando medicina com humanismo em benefício de todos os nossos pacientes-irmãos, filhos de Deus.

De Hipócrates aos nossos dias, a prática médica experimentou pelo menos 3 estágios distintos: o da arte e do empirismo, nada científico, e do quase completamente metafísico. Após a idade média, alcançamos a era das ciências; nossas práticas e, por extensão, nossas demandas de usuários conquistaram muitos benefícios. Mas, nas sociedades humanas pós-modernas, sob o império da tecnologia de ponta, nos encontramos sufocados pelo modelo opressor e constrangedor das práticas predominantemente mercantilistas, em detrimento da ciência e da arte.

Felizmente, para o (bom) conceito da classe médica e principalmente para os seus usuários, ainda temos (muitos) profissionais como o Dr. José de Araújo Cruz; seu testemunho de vida e a atenção que ele dispensa à sua clientela demonstram uma formação moral sólida, cristã-católica, apreendida desde lá da fazenda saco do vento em Itapagé, onde nasceu, mercê dos princípios consolidados e do exemplo de caráter e temor a Deus de seus pais, a senhora Maria de Lourdes e o senhor Fulgêncio Cruz.

Os médicos não somos melhores nem mais importantes para a sociedade, que quaisquer outros profissionais. Mas, entre nós sempre houve comentários irônicos sobre o quanto alguns especialistas se conceituam perante a maioria de nós. E comentamos: eles acham que são Deus; outros não acham não, eles têm certeza... Mas, no final, todos temos consciência que Deus é único e que nós seremos sempre apenas instrumento da Sua vontade. Se analisarmos, no entanto, a prática médica das especialidades,



Dr. Cruz Júnior e Dr. Cruz

*“Deus não escolhe os capacitados...
Ele capacita os escolhidos para sua obra”.*

na dos anestesistas, vislumbramos uma analogia do poder divino sobre a vida e a morte; porque quando anestesiados, ficamos em estado de morte aparente, subordinados às vontades, às responsabilidades e à acurácia deles.

Deus não escolhe os capacitados... Ele capacita os escolhidos para sua obra. O Dr. Cruz, formado pela Universidade Federal do Maranhão, há mais de três décadas, prestou serviços primeiramente ao Exército Brasileiro, na Amazônia; depois, voltou para o Ceará e se estabeleceu, por algum tempo, na cidade de Uruoca. Foi lá que, por um feliz acaso do destino, ele conheceu o cirurgião Dr. Antônio de Pádua Neves, que lhe incentivou a se especializar em anestesia e a vir trabalhar em Sobral, onde, desde então, ele exerce suas habilidades profissionais há faz 34 anos. É nas salas de cirurgias dos hospitais da nossa cidade que o Dr. Cruz oferece todo seu potencial humanístico, caridoso, fraterno e solidário, em especial, aos pacientes menos favorecidos da sorte econômica e àqueles que, além da (sua) competência, imploram com o olhar aflito por uma palavra amiga, por um gesto de carinho, por algo, enfim, que inspire confiança na sua recuperação. O conhecimento científico e a responsabilidade profissional são

pressupostos exigidos para o exercício cotidiano das práticas médicas, mas o humanismo que o Dr. Cruz empresta às suas (práticas) lhe autorizam a “sentir a presença de Deus” quando diante de seus pacientes, principalmente os mais carentes. E, assim, como na Bíblia, o que ele faz por eles, o acolhimento e o amor que ele lhes dedica, certamente é a Deus-Cristo que ele está fazendo.

Todos conhecem o significado do ditado popular sobre “quem sai aos seus, não degenera”, não decepciona. Temos a certeza que, assim como o Dr. Cruz (e seus outros 12 irmãos) não decepcionaram seus pais, porque foi seguidor fiel dos seus ensinamentos e da sua fé, também o Dr. Cruz Jr, ortopedista, especialista em cirurgia do joelho; a Dra. Juliana, fisioterapeuta; a Josie, estudante de odontologia, e a Jamine, estudante de medicina, filhos do Cruz e da enfermeira Maria Júlia Mendes Lima Cruz, educados por eles para a vida e para o mundo sob os mesmos princípios e sob a mesma fé, não degenerarão; não lhes decepcionarão.

Dr. Cruz: a UNIMED de Sobral sente-se honrada por tê-lo como sócio-cooperado; e mais do que isso, por poder apresentá-lo a todos os colegas como exemplo de dignidade e humanismo no exercício profissional médico.

Hospital Unimed Sobral moderniza sua gestão

Por: Imprensa Unimed Sobral



Fachada Hospital Unimed Sobral

O Hospital Unimed Sobral iniciou a implantação de um novo sistema de gestão hospitalar através de uma empresa joinvilense especializada em softwares para hospitais e clínicas, a Micromed Sistemas.

O projeto prevê a informatização e padronização de processos, preparando a instituição para uma gestão focada em ações e resultados, através de diversos módulos que envolvem todos os setores e serviços prestados pelo hospital. A plataforma ainda controla todo o processo de atendimento, mantendo o histórico de prontuário clínico do paciente, o que facilita sua busca para futuras pesquisas e oferece auxílio administrativo na tomada de decisão, fornecendo informações estratégicas. Os principais benefícios desse novo sistema são:

- Indicadores operacionais e gerenciais em tempo real (Dashboard);
- Atendimento assistencial totalmente informatizado (PEP);
- Padronização e agilização de processos internos, possibilitando a redução de custos com profissionais e com funções burocráticas;
- Redução de tempo do ciclo dos pro-

cessos;

- Perfis de usuários para minimizar os treinamentos e maximizar a eficiência;
- Informações mais rápidas sobre as transações da organização;
- Visão administrativa e financeira em tempo real;
- Diminuição de consumo de papel;
- Redução de custos no atendimento ao paciente;
- Total integração entre os módulos do produto;
- Automatização da conciliação de contas conforme padrão definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (padrão ANS);
- Possibilidade de integração com aplicações contábeis (Exportação DMED);
- Atende às exigências do SPED Fiscal Nacional;
- Atende todas às exigências e normativas do Ministério da Saúde (DATASUS), através do faturamento AIH, SIA/BPA e APAC, possibilitando a exportação dos dados;
- Emite e envia NFS-e de acordo com as exigências das prefeituras.

“Totalmente customizado, atendendo

às necessidades específicas do Hospital e de cada setor em particular, o novo sistema objetiva a mudança de pensamento e de cultura por parte dos seus usuários, que vêm passando por vários treinamentos. A expectativa é criar um sistema integrado, ágil, unindo todos os setores em um único ambiente de trabalho, além de ser uma aplicação que está totalmente integrada ao Projeto de Registro Eletrônico de Saúde (RES), destaca o gerente de Tecnologia e Suporte da Unimed Ceará – Inácio Dutra.”

“O projeto com cronograma previsto para entrar em produção no mês de julho/2013 está sendo implantando por especialistas Micromed em conjunto com consultores da Ritech (empresa parceira Micromed em Fortaleza) promete melhorar a qualidade no atendimento, otimizar processos e serviços, aperfeiçoar o controle das informações, agilizar a comunicação, garantir a eficiência e eficácia na redução de custos e desperdícios, gerando resultados positivos para o Hospital como um todo, afirma o presidente da Unimed Sobral – Dr. Carlos Arcanjo.”

Em Juazeiro do Norte, médicos e estudantes de medicina foram às ruas protestar em favor do Revalida Sim!

Por: Jorn. Dáphine Ponte, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br



Os manifestos em favor do Movimento Revalida Sim! no Ceará não se concentraram apenas na cidade de Fortaleza. Em Juazeiro do Norte, uma expressiva parcela da sociedade, entre profissionais e estudantes de medicina (Estácio FMJ e Famed UFC/Barbalha) participou do manifesto. O movimento percorreu as ruas da cidade para protestar contra a vinda de médicos estrangeiros sem a devida revalidação do diploma (REVALIDA) e por uma saúde pública de melhor qualidade.

Segundo a estudante de medicina da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (Estácio FMJ), Carla Nobre, o Movimento Revalida Sim! não é contra a vinda de médicos de outros países, mas que é preciso que eles passem por exames teórico-práticos para que atuem no Brasil: “Que tipo de conhecimento esse médico vai ter para atuar na nossa região? Como ele vai ter um controle na relação médico-paciente se você não entende bem a língua?”.

O estudante de medicina José Kennedy

Amaral Pereira acredita que qualquer médico ou profissional estrangeiro que venha trabalhar no país tenha de revalidar o diploma: “Sabemos que existe uma lei que é aplicada pelos Conselhos Federal e Regional de que médicos para atuarem no Brasil, assim como qualquer outro profissional, precisam revalidar seu diploma. Isso está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação”.

Já o Dr. José Flávio Vieira, Delegado Sindical do Simec no Cariri, ressalta que é preciso alocar mais médicos onde se tenha mais necessidade e possibilitar melhores condições de trabalho:

“O Brasil tem hoje 400.000 médicos, uma proporção de exatamente dois esculápios para cada 1000 habitantes: o dobro da necessidade mínima preconizada pela OMS. “A grosso modo” essa estatística demonstra que temos profissionais suficientes no país para atender a nossa população. Existem, no entanto, filigranas que precisam ser avaliadas. Possuímos, por outro lado, um grande problema de distribuição. Os médicos, no Brasil, na sua maioria, residem nos

grandes centros, nas capitais, no litoral. 72% desses estão fincados nas Regiões Sul e Sudeste”.

Dar melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde é a solução que o Dr. Idelfonso Carvalho, médico mastologista, acredita que resolva o problema da má distribuição de médicos no país: “O Governo Federal deveria cobrar dos gestores municipais que valorizem o médico que se disponibiliza a atender em locais de difícil acesso e que seja constantemente lembrado todo médico só pode realizar um bom trabalho quando ele tem à sua disposição material médico adequado”.

Durante a caminhada feita pelas ruas de Juazeiro do Norte, os participantes do movimento coletaram assinaturas para o abaixo-assinado (PLS 138/2012), além de esclarecer e alertar a população sobre a falta de infraestrutura e responsabilidade administrativa na saúde pública.



Câncer de Mama durante a Gravidez

Por: Dr. Idelfonso Carvalho, Médico Mastologista, idelfonsomastologia@gmail.com

“O carcinoma de mama apresenta-se como segunda causa de neoplasia associada à gravidez. Fatores como gestações cada vez mais tardias, a incidência de câncer de mama em grupos etários mais jovens, alta eficácia dos atuais métodos diagnósticos disponibilizados e os rigorosos programas de rastreamento têm proporcionado uma crescente prevalência do câncer de mama durante a gravidez. As alterações fisiológicas das mamas durante o período gestacional dificultam o diagnóstico clínico e mamográfico”.

“O câncer de mama gestacional vem se tornando uma realidade nos últimos anos. Aproximadamente 3% dos tumores de mama são diagnosticados em mulheres grávidas entre os 23 e os 47 anos de idade (média de 33 anos). Por definição, o câncer de mama associado à gestação é todo câncer de mama diagnosticado durante a mesma ou até um ano após o parto. Em geral, esse câncer apresenta-se de forma avançada devido, principalmente, ao atraso no diagnóstico e no tratamento do que devido às características histológicas dos tumores”. “Durante muito tempo, a ocorrência do câncer no período gestacional esteve relacionada à ideia de uma doença com com-

portamento muito agressivo, de prognóstico desfavorável e sem muita perspectiva de tratamento; porém, o que se pode dizer, pelos dados atualmente disponíveis, é que a gravidez não altera o curso biológico da doença, uma vez que a sobrevivência entre gestantes e não gestantes é similar, desde que comparadas com grupos iguais em relação à idade, estágio e tipo histológico”.

“A associação de câncer e gravidez é uma situação desafiadora para o médico. Normalmente, é necessário o uso de quimioterapia e de radioterapia, dependendo do tipo de câncer e do estágio em que é diagnosticado. A quimioterapia pode oferecer riscos à saúde fetal e, por outro lado, se não for realizado nenhum tratamento até o nascimento, é a vida da mãe que pode ficar em risco. Inicialmente, acreditava-se que a preocupação deveria ser com o tratamento da mãe, não se considerando os riscos fetais. Esse conceito vem sofrendo mudanças, na tentativa de harmonizar o adequado tratamento da mãe com a preservação da integridade fetal. Muitos relatos têm mostrado segurança com o uso da quimioterapia, principalmente no segundo e terceiro trimestres”.



Descolamento prematuro da placenta normalmente inserida

Por: Dr. Prof. Cícero Ferreira Fernandes Costa, Médico do Recife Catedrático de Obstetrícia está transformando as aulas de Obstetrícia em sonetos.



Esq/Dir: Prof. Cícero Costa e Dr. Napoleão Tavares

É desconhecido o fator que é o primeiro
Que descola a placenta de repente
Em plena gravidez ou prematuramente
É acidente do trimestre derradeiro
A hemorragia é sempre imperativa
(importante também a hipertonia)
E o coração do feto que se ouvia,
Geralmente a ausculta é negativa
Maior temor a coagulopatia
Trazida na hemorragia
Que dessangra a paciente num momento
Interromper a gravidez precocemente
E pela via mais conveniente
É norma essencial no tratamento

O Prof. Cícero Ferreira Fernandes Costa é Catedrático e Tocoginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, Membro da Academia Pernambucana de Médicos Escritores e grande conhecedor das artes em geral, porém mais voltado à pintura, tendo escrito recentemente o livro “A Luz da Pintura”.

Faça prevenção do Câncer de Mama.
Procure um Mastologista.

Dr. Idelfonso Carvalho
MASTOLOGISTA - CREMEC 9198

Ed. Medical Center, Sala 105 - Juazeiro do Norte - Ceará
(88) 3571.6895 | 9627.7694 | idelfonsomastologia@gmail.com

II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico, datas definidas

Por: Jorn. Jaqueline Amorim, Repórter Jornal do Médico, reportagem@jornaldomedico.com.br

Devido ao grande sucesso da 1ª edição da Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico, realizada no ano passado em Fortaleza e Juazeiro do Norte, o Jornal do Médico, a Associação Médica Cearense (AMC) e a Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte, Estácio FMJ, tem o prazer de convidar a classe médica, profissionais da área da saúde e estudantes de medicina para a II Comenda do Jornal do Médico, Dia do Médico. O evento comemorativo será realizado, assim como no ano anterior, em Fortaleza e em Juazeiro do Norte/CE.

O objetivo da comemoração é enaltecer a atividade médica e homenagear as suas respectivas entidades representativas em alusão ao Dia do Médico, além de comemorar o centenário da AMC.

Em Fortaleza, além das homenagens, acontecerá o lançamento da edição especial do Jornal do Médico em Revista durante a abertura solene do XXVII Outubro Médico.

Em Juazeiro do Norte os convidados também poderão assistir a palestra magna sobre “História da medicina do Cariri e seus grandes nomes”, ministrada pelo imortal da medicina cearense, o médico e membro da Academia Cearense de Medicina, Dr. Napoleão Tavares Neves.

O evento é voltado para professores e graduandos das faculdades de medicina e dirigentes de entidades e hospitais. Também estarão presentes autoridades do ramo da saúde.

A solenidade em Fortaleza acontecerá no Centro de Eventos do Ceará, no dia 16 de outubro.

Em Juazeiro do Norte, o evento será realizado no Auditório Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (Estácio FMJ), no dia 24 de outubro, às 19hs com participação mediante



I Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico, Edição Fortaleza/CE na Academia Cearense de Medicina



I Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico, Edição Cariri (Juazeiro do Norte/CE) na Unimed Cariri

o pagamento do valor de R\$ 30,00 (trinta reais) + 01 kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão doados para as vítimas da seca no Cariri.

Serviço:

Para mais informações sobre o evento, (85) 8581.5738, 9667.3827.





II Curso de Imaginologia Clínica da Faculdade de Medicina do Cariri / UFC

Por: Professor José Herculano da Silva (médico), herculanosilva3@yahoo.com.br

Em maio de 2013, o II Curso de Imaginologia Clínica, que teve como Coordenador o Prof. José Márcio Nicodemos da Cruz, foi realizado pela 10ª Turma da Faculdade de Medicina do Cariri 2015.1, tendo como presidente da Comissão e Formatura



Juliana Viana Pinheiro e vice-presidente Roana Lacerda Tavares Leite. O curso contou com uma expressiva participação de acadêmicos de medicina da UFC, Estácio FMJ (Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte), acadêmico da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande, campus Campina Grande e Cajazeiras), residentes, médicos e docentes convidados. O curso teve a participação do professor convidado Dr. José Herculano da Silva, que, com muita propriedade e perícia acadêmica, demonstrou os cuidados no diagnóstico precoce dos tumores ósseos, assim como cuidados especiais



Seleto público expressivo participou do curso.

para a realização da biópsia óssea, respeitando os princípios básicos e regras importantes, como prioridade maior o encaminhamento do seu paciente para um serviço especializado no tratamento dos tumores ósseos e de partes moles. Logo, defendendo os princípios fundamentais da docência: A MEDICINA – Foi feita com a ciência, a consciência e sem segredos.



LABORATÓRIO PRONTO / ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Rua da Conceição, 603 | Centro | Juazeiro do Norte | Ceará | Fone: (88) 3511.5119



Zumbidos

Por: Sebastião Diógenes, da Academia Cearense de Medicina, sediogenes@yahoo.com

O mecânico da estrada de ferro está prejudicado do juízo. Ele trabalha no enorme galpão da estação, onde as explosões das locomotivas ferem-lhe os ouvidos. As regras da proteção auditiva não são cumpridas e o ruído excessivo lhe destrói os neurônios da cóclea. Sobrevém a surdez. Não ouve o canto de pássaros, como os de canários, os de graúnas e os de galos-de-campina. Porque sons de notas graves, as burguesas ele escuta, não vale a pena, são cantos tristes, quase agourentos. Esforça-se para ouvir música, um suplício a privação do cântico.

Na companhia da surdez, coexistem os insuportáveis zumbidos que muito lhe atormentam o sono. No silêncio

da noite, eles crescem. Não consegue dormir. Faz lucubrações sobre a causa da enfermidade, o trabalho no reparo de motores de locomotivas. Os estrondos, uma desgraça! Não pode largar o emprego, tem responsabilidades, mulher e filhos.

O mecânico da estação, que padece de surdez e zumbidos, volta à escola. Almeja ser contador, tem facilidades com os algarismos, quer melhorar de vida, fugir do ruído. Estuda à noite, com dificuldades, não compreende as palavras do professor, não distingue bem os fonemas. Malditos zumbidos! Muda os hábitos. Afasta-se dos amigos, não há conversas quando se perde a audição e têm zumbidos. Despreza a sociabilidade humana, perde o gosto pela vida.

A cigarra invisível está em toda parte, os estrídulos são constantes e atrozes. Audição difícil, ele perde quase toda a informação do noticiário e custa-lhe muito acompanhar um elenco de novelas. A mulher reclama o volume da televisão. Discutem baixinho para não acordar os meninos. Chateia-se o mecânico da estação. Não pode largar o emprego, ainda não é contador. Deses-

pera-se. Deixa a casa e vai ao bar do seu Neci. Os zumbidos, exacerbados pela cachaça, descontrolam-no. Um tiro os silenciaria de vez, os zumbidos enlouquecedores. Lembra-se, com angústia, de pessoas que transformaram o aflitivo sintoma em silêncio fatal. Entra no quarto escuro com o equilíbrio afetado pelo álcool, tateia a gaveta da cômoda com desespero. A sinistra operação desperta a mulher.

- O que você está procurando, Souza?

O mecânico da estação reconcilia-se com a razão, repõe a pavorosa coisa no lugar. Procura conformar o tinido, gerenciar a madrugada insone. Alcança a graça da aurora e um raio de esperança começa a iluminar a escuridão. Sobrevém a claridade. No vigor do sol da manhã, comparece à delegacia, como determina a lei, e desfaz-se do sinistro objeto da tentação. Com o prêmio concedido pela campanha nacional do desarmamento, compra o equipamento para proteger-lhe a sobra de audição, que o ruído excessivo do enorme galpão, a ferrovia não cuidou. E pede a Deus que o proteja para o trabalho de contador.



Estácio | FMJ

A FMJ faz parte
do grupo Estácio.

Novo curso presencial:

Enfermagem

VESTIBULAR • www.estacio.br

20
Anos
UNICRED
CARIRI



JUNHO

JULHO

AGOSTO

Taxa a partir de
0,99%*

VOCÊ
É O NOSSO MAIOR
PRESENTE

ANIVERSÁRIO DE 20 ANOS
DA UNICRED

*Para comemorar o sucesso da nossa cooperativa,
reduzimos a taxa de empréstimo com garantia
de cota capital! Durante os meses de
Junho, Julho e Agosto, com taxa
a partir de 0,99%*.*

*Sujeito à análise de crédito

UNICRED

JUAZERO DO NORTE

Av. Padre Cícero, 2241 - Loja 30/31 - Shopping Open Mall - Triângulo
Fone: (88) 2101-3200 / Fax: (88) 2101-3210

POSTOS DE ATENDIMENTO

CRATO

Rua Rui Barbosa, 607 - Centro
(88) 3523.4550

IGUATU

Rua Dr. João Pessoa, 630 - Centro
(88) 3581.1647

BARBALHA

Rua das Nações Unidas, 27 - Centro
(88) 3532.1111

BRÉJO SANTO

Praça Dionísio Rocha
de Lucena, 142 - Sl. 04 - Centro
(88) 3531.4420

www.unicredcariri.com.br

Aqui tem **dotz**
A sua segurança muda.

**ÀS VEZES, BASTA
UM POUCO DE ATENÇÃO
PARA VOCÊ SE SENTIR
MAIS SEGURO.
MAS A GENTE SEMPRE
PREFERE EXAGERAR.**

HOSPITAL REGIONAL UNIMED: ÚNICO NO N/NE COM QUALIDADE DE ATENDIMENTO E DE SEGURANÇA HOSPITALAR CERTIFICADA NACIONALMENTE. E O ÚNICO DO N/NE/CO COM CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL.

Milhares de médicos altamente especializados. Investimentos constantes em tecnologia e qualificação. Certificações nacionais e internacionais de excelência em atendimento. A Unimed Fortaleza não poupa esforços para cuidar do que para ela é o bem mais precioso: a sua vida.

Há 35 anos, a nossa vida é trabalhar para a sua ser cada vez melhor.



Sua saúde em primeiro plano.

0800 275 1919
www.unimedfortaleza.com.br

